

**Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo**  
Departamento de Segurança e Prevenção contra Incêndio

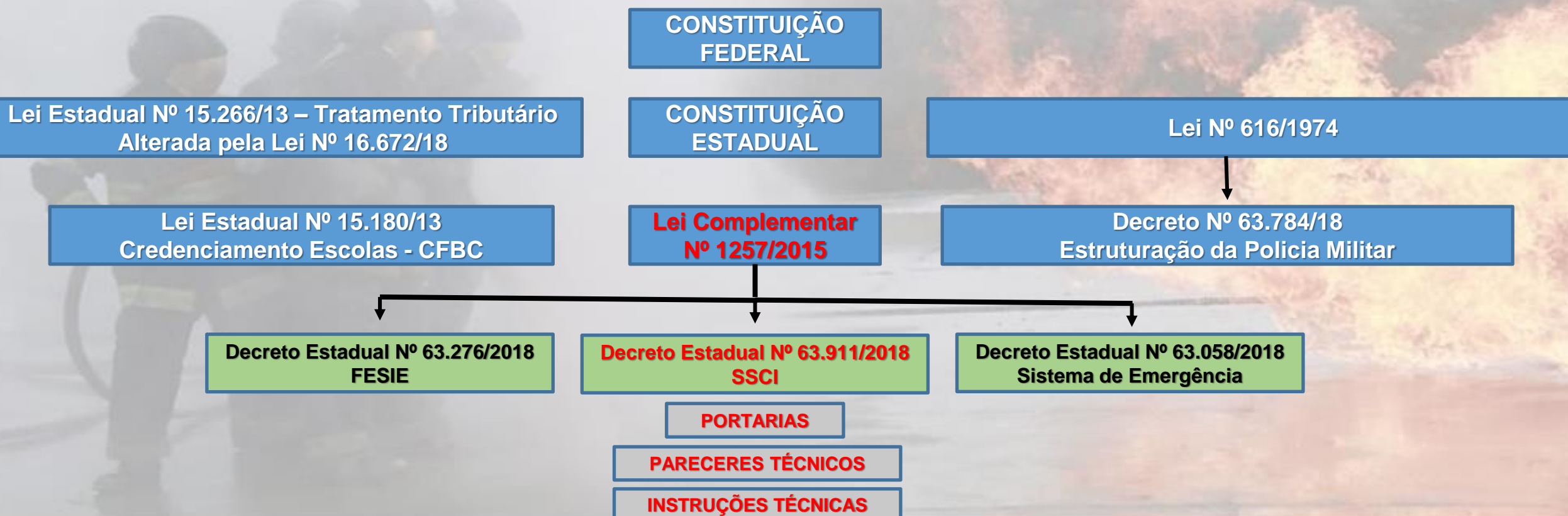
# **Segurança contra Incêndio em Edificações Assistenciais de Saúde**

**Cap PM Felipe Duarte**

## **Assuntos da apresentação:**

- **Estrutura normativa do SSCI**
- **Medidas de Segurança contra Incêndio para EAS / Hospitais**
- **Ocorrência de incêndio em EAS / Hospital**
- **Considerações Finais**

## Estrutura Normativa da Segurança contra Incêndio Estado de São Paulo





## Onde acessar a normativa?

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br>



Segurança Pública

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

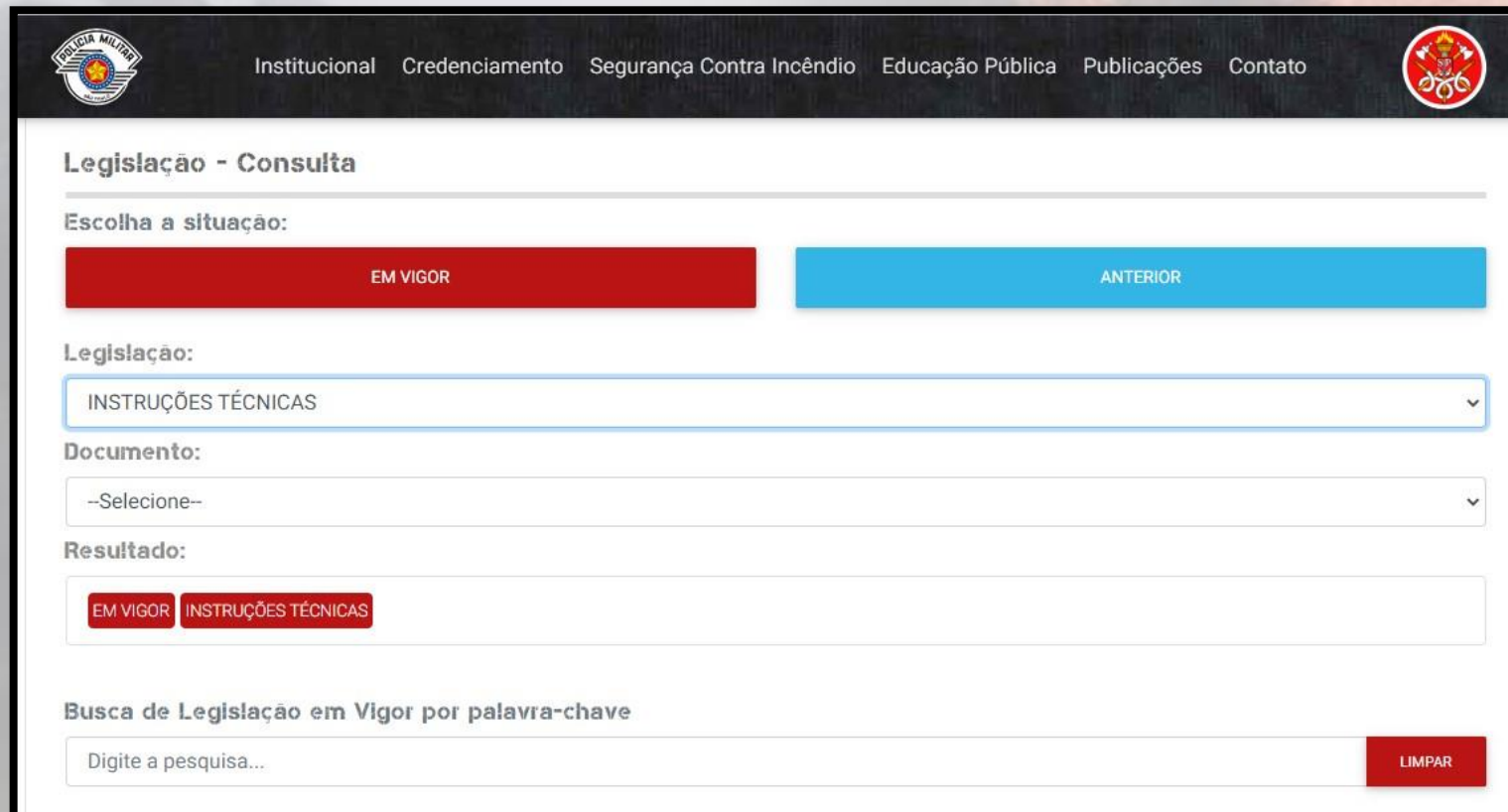
# CORPO DE BOMBEIROS SÃO PAULO

INSTITUCIONAL Credenciamento **Segurança Contra Incêndio** Educação Pública Publicações Contato

Utilidades  
Simulação de Taxa  
Legislação - Consulta  
Comissões Técnicas de Última Instância  
Modelo de Documentos  
Instruções para Regularização  
Perguntas frequentes - Via Fácil Bombeiros

## Onde acessar a normativa?

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br>



The screenshot shows a web interface for consulting fire safety legislation. At the top, there is a navigation bar with the following links: Institucional, Credenciamento, Segurança Contra Incêndio, Educação Pública, Publicações, and Contato. The main content area is titled "Legislação - Consulta". Below this title, there is a section "Escolha a situação:" with two buttons: "EM VIGOR" (highlighted in red) and "ANTERIOR" (highlighted in blue). Underneath, there is a section "Legislação:" with a dropdown menu showing "INSTRUÇÕES TÉCNICAS". Below that, there is a section "Documento:" with a dropdown menu showing "--Selecione--". At the bottom, there is a section "Resultado:" with a box containing "EM VIGOR" and "INSTRUÇÕES TÉCNICAS". Finally, there is a section "Busca de Legislação em Vigor por palavra-chave" with a search input field labeled "Digite a pesquisa..." and a "LIMPAR" button.

**Legislação - Consulta**

Escolha a situação:

**EM VIGOR** **ANTERIOR**

Legislação:

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Documento:

--Selecione--

Resultado:

**EM VIGOR** **INSTRUÇÕES TÉCNICAS**

Busca de Legislação em Vigor por palavra-chave

Digite a pesquisa... **LIMPAR**



## Classificação para EAS / Hospitais

Decreto Estadual Nº 63.911/2018 (Tabela 1)

**ANEXO "A"**  
**CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E TABELAS DE EXIGÊNCIAS**

TABELA 1: CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO À OCUPAÇÃO

Grupo	Ocupação/Uso	Divisão	Descrição	Exemplos
H	Serviço de saúde e institucional	H-1	Hospital veterinário e assemelhados	Hospitais, clínicas e consultórios veterinários e assemelhados (inclui-se alojamento com ou sem adestramento)
		H-2	Local onde pessoas requerem cuidados especiais por limitações físicas ou mentais	Asilos, orfanatos, abrigos geriátricos, hospitais psiquiátricos, reformatórios, tratamento de dependentes de drogas, álcool e assemelhados. Todos sem celas.
		H-3	Hospital e assemelhado	Hospitais, casa de saúde, prontos-socorros, clínicas com internação, ambulatórios e postos de atendimento de urgência, postos de saúde e puericultura e assemelhados com internação
		H-4	Repartição pública, edificações das forças armadas e policiais	Edificações dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, tribunais, cartórios, quartéis, delegacias, postos policiais e de bombeiros e assemelhados
		H-5	Local onde a liberdade das pessoas sofre restrições	Hospitais psiquiátricos, manicômios, reformatórios, prisões em geral (casa de detenção, penitenciárias, presídios) e instituições assemelhadas. Todos com celas
		H-6	Clínica e consultório médico e odontológico	Clínicas médicas, consultórios em geral, unidades de hemodiálise, ambulatórios e assemelhados. Todos sem internação

## Exigências para EAS / Hospitais

Decreto Estadual Nº 63.911/2018 (Tabela 5)

- Hospitais com área menor ou igual a 750 m<sup>2</sup> e altura inferior ou igual a 12 metros

Medidas de Segurança contra Incêndio	A, D, E e G	B	C	F1, F2, F3, F4, F5, F6, F7, F8 e F10	F9	F-11	H1, H4 e H6	H2, H3 e H5	J, M3	L
Controle de Materiais de Acabamento	-	X	-	X <sup>5</sup>	-	X <sup>5</sup>	-	X	-	X
Saídas de Emergência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iluminação de Emergência	X <sup>1</sup>	X <sup>2</sup>	X <sup>1</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>1</sup>	X <sup>1</sup>	X <sup>1</sup>	-
Sinalização de Emergência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Extintores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brigada de Incêndio	-	-	-	X <sup>4</sup>	X <sup>4</sup>	X <sup>4</sup>	-	X	-	X
Gerenciamento de Risco de Incêndio	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X <sup>6</sup>	-	-	-	-

**NOTAS ESPECÍFICAS:**  
1 – Somente para as edificações com mais de dois pavimentos;



## Exigências para EAS / Hospitais

Decreto Estadual N° 63.911/2018 (Tabela 6H.2)

- Hospitais com área superior a 750 m² OU altura superior a 12 metros

### NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 – Dispensado nos corredores de circulação.
- 2 – Acionadores manuais serão obrigatórios nos corredores.
- 3 – Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 4 – Deve haver elevador de emergência.
- 5 – Deve haver elevador de emergência para altura maior que 60 m.
- 6 – Acima de 90 m de altura, conforme critérios da IT-15.
- 7 – Pode ser substituída por chuveiros automáticos.
- 8 – Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, até 90 m de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações, sendo que para altura superior deve-se, adicionalmente, adotar as soluções contidas na IT-09.
- 9 – Exigido para selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 10 – A área máxima de compartimentação deve abranger as áreas dos pavimentos e mezaninos interligados sem compartimentação.
- 11 – Inclui Bombeiro Civil, quando exigido pela Parte 2 da IT-17.
- 12 – Devem ser atendidas somente as regras específicas de compartimentação entre unidades autônomas.

### NOTAS GERAIS:

- a – As instalações elétricas, o SPDA e o controle das fontes de ignição, devem estar em conformidade com as normas técnicas oficiais;
- b – Os subsolos das edificações devem ser compartimentados em relação aos demais pisos contíguos. Para subsolos ocupados ver Tabela 7;
- c – Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas Instruções Técnicas.
- d – Os pavimentos ocupados devem possuir aberturas para o exterior (por exemplo: janelas, painéis de vidro etc.) ou controle de fumaça, dimensionados conforme o disposto na IT-15.

Grupo de ocupação e uso	GRUPO H – SERVIÇOS DE SAÚDE E INSTITUCIONAL											
Divisão	H-3 (hospital...)						H-4 (Repartições públicas...)					
Medidas de Segurança contra Incêndio	Classificação quanto à altura (em metros)						Classificação quanto à altura (em metros)					
	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30	Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	Acima de 30
Acesso de Viatura na Edificação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Segurança Estrutural contra Incêndio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Compartimentação Horizontal ou de Áreas <sup>10</sup>	X <sup>12</sup>	X <sup>7</sup>	X <sup>7</sup>	X <sup>7</sup>	X <sup>7</sup>	X	-	-	-	-	-	-
Compartimentação Vertical	-	-	X <sup>8</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>8</sup>	-	-	-	X <sup>3</sup>	X <sup>3</sup>	X <sup>8</sup>
Controle de Materiais de Acabamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gerenciamento de Risco de Incêndio	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Saídas de Emergência	X	X	X	X <sup>4</sup>	X <sup>4</sup>	X <sup>4</sup>	X	X	X	X	X	X <sup>5</sup>
Brigada de Incêndio <sup>11</sup>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iluminação de Emergência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Detecção de Incêndio	X <sup>1</sup>	X <sup>1</sup>	X <sup>1</sup>	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Alarme de Incêndio	X <sup>2</sup>	X <sup>2</sup>	X <sup>2</sup>	X <sup>2</sup>	X <sup>2</sup>	X <sup>2</sup>	X	X	X	X	X	X
Sinalização de Emergência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Extintores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hidrantes e Mangotinhos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Chuveiros Automáticos	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	X
Controle de Fumaça	-	-	-	-	-	X <sup>6</sup>	-	-	-	-	-	X <sup>6</sup>



## Medidas de Segurança contra Incêndio à serem destacadas (“H-3”):

Acesso da Viatura na Edificação

Segurança Estrutural contra Incêndio

Controle de Materiais de Acabamento

Gerenciamento de Risco de Incêndio

Brigada de Incêndio

Iluminação de Emergência

Detecção de Incêndio

Alarme de Incêndio

Sinalização de Emergência

Extintores

Hidrantes e Mangotinhos

**Compartimentação**

**Saídas de Emergência**

\* Chuveiros Automáticos

\* Controle de Fumaça

# Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

## Objetivos:

- Conter o fogo em seu local de origem
- Diminuir o número de pessoas expostas ao risco
- Preservação das rotas de fuga (evacuação menos traumática aos ocupantes)
- Auxílio nas ações do Corpo de Bombeiro
- Minimização de danos
- Criação de áreas de refúgio (potencializando tempo de evacuação)

A propagação do fogo é rápida!

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Corpo de Bombeiros

**INSTRUÇÃO TÉCNICA N° 09/2019**

Compartimentação horizontal e compartimentação vertical

### SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Aplicação
- 3 Referências normativas e bibliográficas
- 4 Definições
- 5 Compartimentação horizontal
- 6 Compartimentação vertical
- 7 Dispositivos automatizados de enrolar corta-fogo

### ANEXOS

- A Figuras de compartimentação horizontal e vertical
- B Tabela de área máxima de compartimentação
- C Tabela de resistência ao fogo para alvenaria
- D Tabela de resistência ao fogo de paredes em chapas de gesso para drywall



## Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Áreas máximas de compartimentação horizontal

ANEXO B						
Tabela de área máxima de compartimentação (m²)						
GRUPO	TIPO DE EDIFICAÇÕES					
TIPO	I	II	III	IV	V	VI
DENOMINAÇÃO	Edificação térrea	Edificação baixa	Edificação de baixa-média altura	Edificação de média altura	Edificação mediana alta	Edificação alta
ALTURA	Um pavimento	H ≤ 6,00m	6,00m < H ≤ 12,00m	12,00m < H ≤ 23,00m	23,00m < H ≤ 30,00m	Acima de 30,00m
A-1, A-2, A-3	—	—	—	—	—	—
B-1, B-2	—	5.000	4.000	3.000	2.000	1.500
C-1, C-2	5.000	3.000	2.000	2.000	1.500	1.500
C-3	5.000	2.500	1.500	1.000	2.000	2.000
D-1, D-2, D-3, D-4	5.000	2.500	1.500	1.000	800	2.000
E-1, E-2, E-3, E-4, E-5 e E-6	—	—	—	—	1.500	2.000
F-1, F-2, F-3, F-4, F-7 e F-9	—	—	—	—	—	—
F-5 e F-6	5.000	4.000	3.000	2.000	1.000	1.500
F-8	—	—	—	2.000	1.000	1.500
F-10 e F-11	5.000	2.500	1.500	1.000	1.000	1.000
G-1, G-2, G-3 e G-5	—	—	—	—	—	—
G-4	10.000	5.000	3.000	2.000	1.000	1.000
H-3	—	5.000	3.000	2.000	1.500	1.000
I-1	—	10.000	5.000	3.000	1.500	2.000
I-2	—	10.000	5.000	3.000	2.000	2.000
I-3	7.500	5.000	3.000	2.000	1.500	1.500
J-1	—	—	—	—	—	—
J-2	10.000	5.000	3.000	1.500	2.000	1.500
J-3, J-4	4.000	3.000	2.000	2.500	1.500	1.000
K-1	5.000	3.000	2.000	1.000	500	500
M-2 <sup>(1)</sup>	1.000	500	500	300	300	200
M-3	5.000	3.000	2.000	1.000	500	500

### Instrução Técnica Nº 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Como implementar a Compartimentação Horizontal em um “H-3”?

- Paredes corta-fogo
- **Portas corta-fogo**
- Vedadores corta-fogo
- Registros corta-fogo (dampers)
- **Selos corta-fogo**
- Dispositivos automatizados de enrolar corta-fogo
- Afastamento horizontal entre aberturas

Como implementar a Compartimentação Vertical em um “H-3”?

- Entrepisos corta-fogo
- Enclausuramento de escadas por meio de parede e **portas corta-fogo** de compartimentação
- Enclausuramento de poços de elevador e de monta-carga por meio de parede de compartimentação
- **Selos corta-fogo**
- Registros corta-fogo (dampers)
- Vedadores corta-fogo
- Elementos construtivos corta-fogo de separação vertical entre pavimentos consecutivos
- Selagem perimetral corta-fogo
- Dispositivos automatizados de enrolar corta-fogo



### Matéria sobre incêndios em Hospitais (2019)



### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (PCF):





### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (PCF):



### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

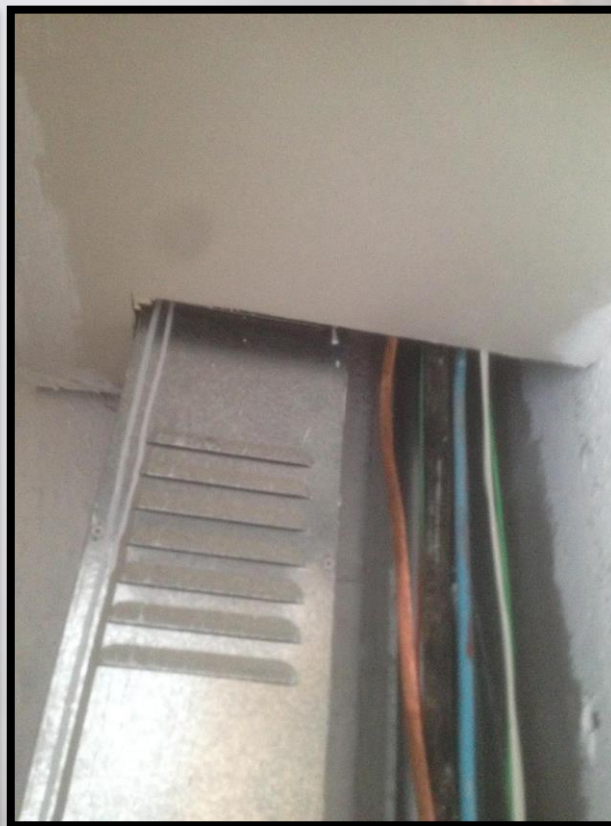
Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (PCF):





### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

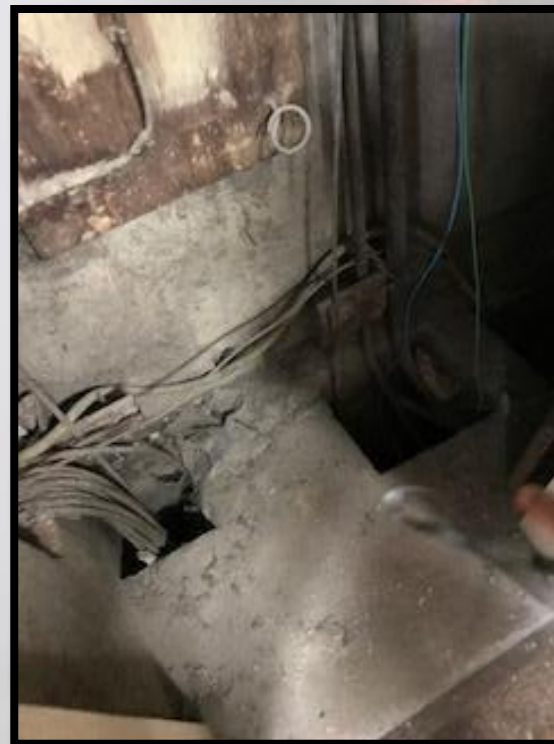
Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (selagem de shafts/dutos):





### Instrução Técnica Nº 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (selagem de shafts/dutos):



### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (selagem de shafts/dutos):





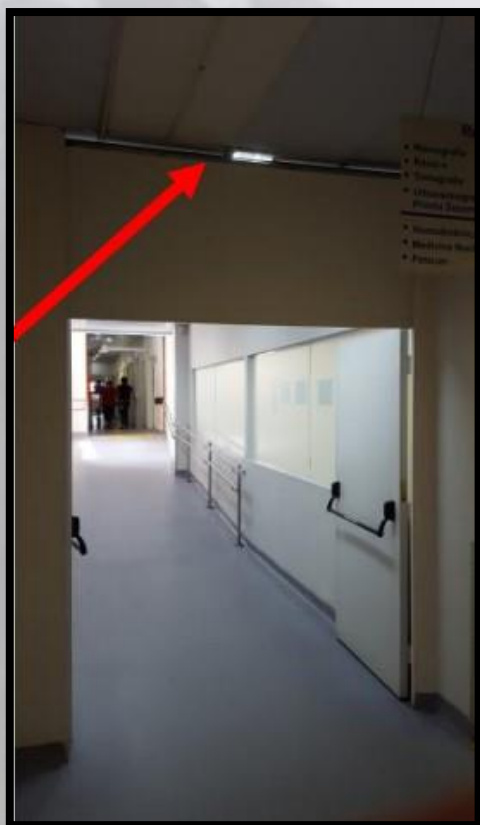
### Instrução Técnica N° 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Forma correta de selagem de shafts/dutos:



### Instrução Técnica Nº 09 (Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas (TRRF inadequado):



## Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

**Objetivo:** Proporcionar que a população do Hospital possa abandonar a edificação, em caso de incêndio ou pânico, completamente protegida em sua integridade física e permitir o acesso de guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas, atendendo ao previsto no Regulamento de Segurança contra incêndio e áreas de risco.

### 5.2 Componentes da saída de emergência

#### 5.2.1 A saída de emergência compreende de:

- a. acessos ou corredores;
- b. rotas de saídas horizontais, quando houver, e respectivas portas ou espaço livre exterior, nas edificações térreas ou no pavimento de saída/descarga das pessoas nas edificações com mais de um pavimento;
- c. escadas ou rampas;
- d. descarga;
- e. elevador de emergência.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Corpo de Bombeiros

**INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº. 11/2019**

Saídas de emergência

#### SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Aplicação
- 3 Referências normativas e bibliográficas
- 4 Definições
- 5 Procedimentos

#### ANEXOS

- A Tabela 1-Dados para o dimensionamento das saídas de emergência
- B Tabela 2-Distâncias máximas a serem percorridas
- C Tabela 3-Tipos de escadas de emergência por ocupação



## Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Critérios específicos para Hospitais (H-3):

- Dimensionamento das Saídas de Emergência

Anexo A					
Tabela 1 - Dados para o dimensionamento das saídas de emergência					
Ocupação <sup>(D)</sup>		População <sup>(A)</sup>	Capacidade da Unidade de Passagem (UP)		
Grupo	Divisão		Acessos/ Descargas	Escadas/ Rampas	Portas
H	H-1, H-6	Uma pessoa por 7 m <sup>2</sup> de área <sup>(E)</sup>	60	45	100
	H-2	Duas pessoas por dormitório <sup>(C)</sup> e uma pessoa por 4 m <sup>2</sup> de área de alojamento <sup>(E)</sup>	30	22	30
	H-3	Uma pessoa e meia por leito + uma pessoa por 7 m <sup>2</sup> de área de ambulatório <sup>(H)</sup>	30	22	30
	H-4, H-5	Uma pessoa por 7 m <sup>2</sup> de área <sup>(F)</sup>	60	45	100

## Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Critérios específicos para Hospitais (H-3):

- Distâncias máximas a serem percorridas

Anexo B									
Tabela 2 – Distâncias máximas a serem percorridas									
Grupo/ Divisão de Ocupação	Andar	Sem chuveiros automáticos				Com chuveiros automáticos			
		Saída única		Mais de uma saída		Saída única		Mais de uma saída	
		Sem detecção automática de incêndio (referência)	Com detecção automática de incêndio	Sem detecção automática de incêndio (referência)	Com detecção automática de incêndio	Sem detecção automática de incêndio (referência)	Com detecção automática de incêndio	Sem detecção automática de incêndio (referência)	Com detecção automática de incêndio
A e B	De saída da edificação (piso de descarga)	45 m	55 m	55 m	65 m	60 m	70 m	80 m	95 m
	Demais andares	40 m	45 m	50 m	60 m	55 m	65 m	75 m	90 m
C, D, E, F, G-3, G-4, G-5, H, K, L e M	De saída da edificação (piso de descarga)	40 m	45 m	50 m	60 m	55 m	65 m	75 m	90 m
	Demais andares	30 m	35 m	40 m	45 m	45 m	55 m	65 m	75 m
I-1 e J-1	De saída da edificação (piso de descarga)	80 m	95 m	120 m	140 m	-	-	-	-
	Demais andares	70 m	80 m	110 m	130 m	-	-	-	-
G-1, G-2 e J-2	De saída da edificação (piso de descarga)	50 m	60 m	60 m	70 m	80 m	95 m	120 m	140 m
	Demais andares	45 m	55 m	55 m	65 m	70 m	80 m	110 m	130 m
I-2, I-3, J-3 e J-4	De saída da edificação (piso de descarga)	40 m	45 m	50 m	60 m	60 m	70 m	100 m	120 m
	Demais andares	30 m	35 m	40 m	45 m	50 m	65 m	80 m	95 m

## Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Critérios específicos para Hospitais (H-3):

- Tipo de Escada de Emergência

### Anexo C

Tabela 3 – Tipos de escadas de emergência por ocupação

Dimensão					
Altura (em metros)		H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 30	Acima de 30
Ocupação		Tipo de escada	Tipo de escada	Tipo de escada	Tipo de escada
Grupo	Divisão				
	H-1	NE	NE	EP	EP
	H-2	NE	EP	PE	PE
	H-3	NE	EP	PF	PF
	H-4	NE	NE	EP	PF
	H-5	NE	NE	EP	PF
	H-6	NE	NE	EP	PF



### Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Critérios específicos para Hospitais (H-3):

- Larguras mínimas

#### 5.4.2 Larguras mínimas a serem adotadas

As larguras mínimas das saídas de emergência para acessos, escadas, rampas ou descargas, devem ser de **1,2 m**, para as ocupações em geral, ressalvando o disposto abaixo:

a. **1,65 m**, correspondente a **3** unidades de passagem de **0,55 m**, para as escadas, os acessos (corredores e passagens) e as descargas, nas ocupações do Grupo H, Divisões H-2 e **H-3**;

c. **2,20 m**, correspondente a **4** unidades de passagem de **0,55 m**, para as rampas, acessos às rampas (corredores e passagens) e descarga das rampas, nas ocupações do Grupo H, Divisão **H-3**.

## Instrução Técnica N° 11 (Saídas de Emergência)

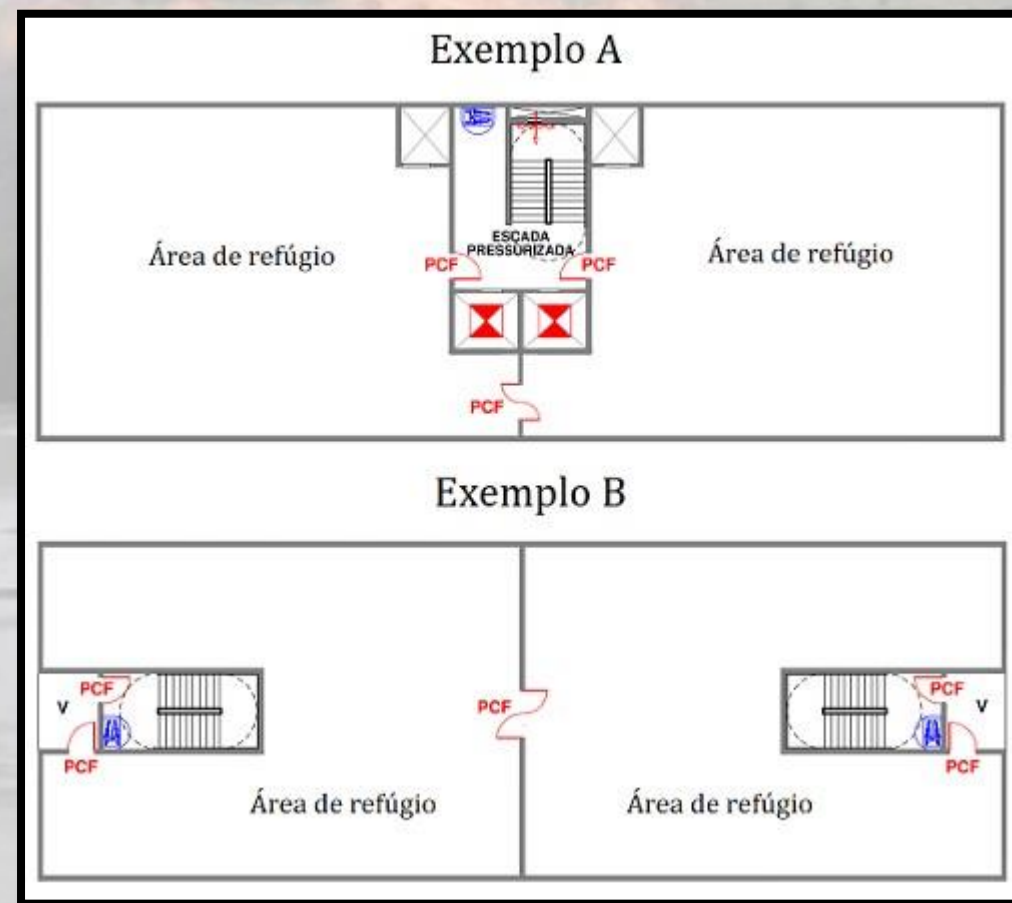
Critérios específicos para Hospitais (H-3):

- Áreas de Refúgio

### 5.10.2 Obrigatoriedade

**5.10.2.1** É obrigatória a existência de áreas de refúgio em todos os pavimentos nas edificações institucionais de ocupação E-6 e H-2 com altura superior a 12 m e na ocupação **H-3** com altura superior a 6 m.

**5.10.2.2** Para ocupação **H-3** com altura superior a 6 m não será necessária área de refúgio para o térreo e 1º pavimento se nestes não houver internação.





## Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Critérios específicos para Hospitais (H-3):

### 5.6 Rampas

#### 5.6.1 Obrigatoriedade

5.6.1.1 O uso de rampas é obrigatório nos seguintes casos:

- a. para interligar áreas de refúgio em níveis diferentes, em edificações com ocupações das Divisões H-2 e **H-3**;

### 5.9 Elevadores de emergência

#### 5.9.1 Obrigatoriedade

5.9.1.1 É obrigatória a instalação de elevadores de emergência:

- a. em todas as edificações residenciais A-2 e A-3 com altura superior a 80 m e nas demais ocupações com altura superior a **60 m**, excetuadas as de classe de ocupação G-1, e em torres exclusivamente monumentais de ocupação F-2;
- b. nas ocupações institucionais H-2 e **H-3**, com altura da edificação superior a **12 m**. As áreas de refúgio devem ter acesso direto ao elevador de emergência. Deve haver pelo menos um elevador de emergência para o atendimento de cada área de refúgio, conforme exemplo da figura 25.

### Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas:





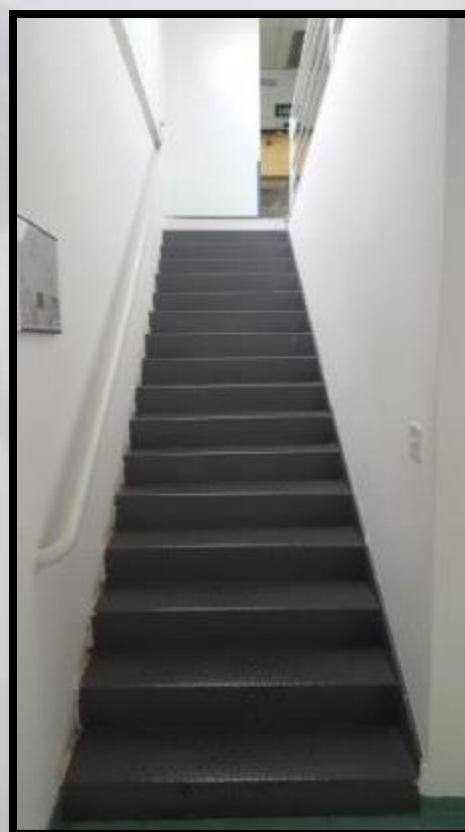
### Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas:



### Instrução Técnica Nº 11 (Saídas de Emergência)

Inconformidades encontradas em vistorias técnicas:





- **Índice considerável de causa de incêndios: Instalações elétricas em desacordo com as normas vigentes**  
⇒ Instrução Técnica N° 41 (Inspeção Visual em instalações elétricas de baixa tensão)

## 2 PREMISSAS

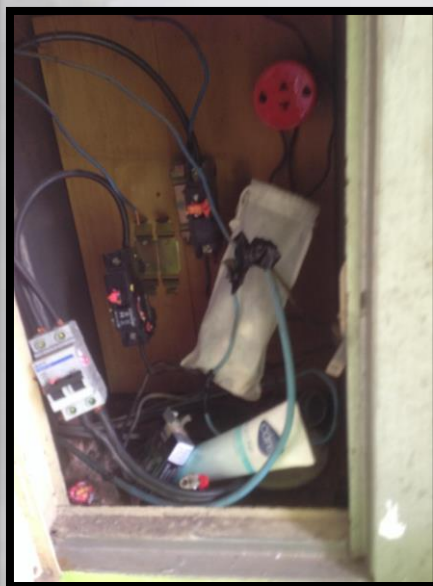
**2.1** A instalação elétrica de baixa tensão a ser avaliada deve atender às prescrições da norma NBR 5410 e aos regulamentos das autoridades e das distribuidoras de energia elétrica.

**2.2** A inspeção visual exigida pelo Corpo de Bombeiros nas instalações elétricas prediais de baixa tensão visa verificar a existência de medidas e dispositivos essenciais à proteção das pessoas e das instalações elétricas contra possíveis situações de choques elétricos e de risco de incêndio.

**2.3** A inspeção visual nos termos desta IT não significa que a instalação atende a todas prescrições normativas e legislações pertinentes, pelas próprias características dessa inspeção, que é parcial.

**2.3.1** Cabe aos responsáveis técnicos, a respectiva responsabilidade quanto à elaboração do projeto das instalações elétricas de baixa tensão, quando da construção da edificação, a sua execução, a manutenção da instalação e a inspeção visual, conforme prescrições normativas e legislações pertinentes.

**2.3.2** Cabe ao proprietário ou ao responsável pelo uso do imóvel a manutenção e a utilização adequada das instalações elétricas.





### Ocorrência: Incêndio Hospital “Badim” (Rio de Janeiro)

- 12 de Setembro de 2019
- Final de tarde
- Aprox. 500 pessoas no Hospital
- 11 óbitos na data
- 23 óbitos ao longo dos meses
- Causa: Curto-circuito em GMG (subsolo)





**Ocorrência: Incêndio Hospital “Badim” (Rio de Janeiro)**



## Considerações Finais

- Especificidades da ocupação
- Trabalho realizado pelo Corpo de Bombeiros
- Responsabilidades





# OBRIGADO!

**Cap PM Felipe Duarte**  
Analista da Divisão de Análise Centralizada  
[felipeduarte@policiamilitar.sp.gov.br](mailto:felipeduarte@policiamilitar.sp.gov.br)